



Pharmahêbê



AÇÃO DOS INGREDIENTES ATIVOS

ALCACHOFRA (Cynara scolymus): A alcachofra é uma planta da família Asteraceae. Seu extrato é extraído das folhas onde reside a maior concentração de seus componentes ativos. A alcachofra contém um incluindo cinarina e ácido clorogênico. É uma excelente fonte de cálcio e fósforo, embora também contenha potássio, ferro, magnésio e zinco. Dentre as vitaminas, destaca-se a vitamina B1, além de pequenas quantidades de vitaminas C, B3, B5 e B6. Por ser rico em fibras, proporciona saciedade, promove o trânsito intestinal e previne a prisão de ventre.

Inicialmente pensava-se que a cinarina era o composto mais importante, hoje confirma-se que é a mistura completa dos seus compostos que parece ter os múltiplos benefícios desta planta. A cinarina possui propriedades coleréticas e colagogas, ou seja, estimula a produção de bile no fígado e posteriormente facilita seu esvaziamento na vesícula biliar, o que favorece a digestão das gorduras. Além do efeito colerético e colagogo, a alcachofra possui certa atividade hepatoprotetora devido à ação de capturar os radicais livres que produzem a oxidação celular, sendo recomendado seu uso em caso de insuficiência hepática e hepatite.

Possui atividade hipocolesterolêmica, a alcachofra aumenta a eliminação da bile, o que tem efeito que facilita a drenagem do colesterol. Vários estudos realizados recentemente com pacientes que apresentavam valores elevados de colesterol sérico demonstraram que a ingestão de preparações a partir de extratos de alcachofra reduz o valor do colesterol total e LDL. Também possui certa propriedade purificante com leve efeito diurético, portanto, auxilia na perda de peso e evita a retenção de líquidos.

Seu uso é recomendado em dietas pobres em fibras e ricas em gorduras, em distúrbios onde os alimentos não são bem digeridos e ocorre uma digestão lenta e pesada, muitas vezes acompanhada de aerofagia e queimação. Seu uso também é recomendado quando se planejam refeições pesadas ou gordurosas. (Para mais informações você pode acessar o estudo realizado pela Faculdade de Farmácia da Universidade Complutense de Madrid, [aqui](#)) na seção Estudos Publicados, nos componentes, nesta mesma página..)

PAPAYA (Carica papaya): A papaína é uma enzima extraída do fruto cru da planta do mamão. Sua função é ajudar a quebrar as proteínas (função proteolítica) em fragmentos proteicos menores chamados peptídeos e aminoácidos. Devido à sua função proteolítica, é considerada uma enzima semelhante à pepsina humana, por isso é muito utilizada para auxiliar na digestão pesada, principalmente para digerir carnes.

Seu efeito é especialmente útil em patologias digestivas como gastrite, em casos de pancreatemia, insuficiência pancreática exócrina e em outros distúrbios intestinais nos quais uma deficiência enzimática está fundamentalmente presente.

(Para mais informações pode aceder ao estudo realizado pela Dra. M^a Emilia Cartero, ([aqui](#)) na secção Estudos Publicados, sobre as componentes, nesta mesma página..)

DESMODIUM (Desmodium adscendens): Esta planta medicinal é bastante conhecida em todas as regiões tropicais e subtropicais da América, África e Índia, onde é intensamente utilizada na medicina tradicional. Desmodium adscendens contém alcalóides de natureza indólica, provavelmente derivados da triptamina. Em particular, betafeniletilamina e tetrahydroisoquinolinas.

Foi determinado um teor de 4 mg de alcalóides, denominados triptamina, por quilograma de planta (0,0004%). Saponinas triterpênicas. Recentemente, foi detectada a presença de saponinas triterpenóides em concentrações variáveis, cujo teor de gordura é de 2,8% a 3,2%. Principalmente ácidos graxos insaturados de 18 carbonos. A composição qualitativa e quantitativa em ácidos graxos é a seguinte: Láurico 1,2%; Mirístico 1,4%; Palmítico 18,0%; Esteárico I 0,5%; Oleico 16,9%; LinoleicoQ 35,3%; Linolênico 13,8%; Araquídico 2,7% Grande quantidade de diácidos e prolina. Suas proteínas possuem alto teor de aminoácidos e também asparagina e triptofano. O conteúdo mineral total médio desta planta é: Enxofre 1.325; Fósforo 968; Cálcio 8 14; Magnésio 2923; Potássio 11 643; Sódio 95; Ferro 550; Manganês 165; Cobre 7,07; Zinco 23,5. A ele são atribuídos efeitos hepatoprotetores, colagogos, coleréticos, anti-inflamatórios, analgésicos, antiespasmódicos, aperitivos, digestivos e purificadores. Foi observado um grande poder protetor do hepatócito e é eficaz na recuperação de hepatites, prevenção de doenças hepáticas. cirrose e diminuição dos níveis de transaminases. (Para mais informações você pode acessar o estudo realizado pela Universidade Autônoma de Barcelona, ([aqui](#)) na seção Estudos Publicados, sobre os componentes, nesta mesma página..)

FUNCHO (Foeniculum vulgare): Entre os diferentes princípios ativos que podem estar associados às propriedades da infusão de erva-doce, encontramos basicamente substâncias fitoquímicas de ampla variedade química, que vão desde óleos essenciais, monoterpenos (alfa-beta-pineno, limoneno, canfeno), fitoesteróis (beta-sitosterol, estigmasterol), flavonóides (kenferol, quercetol, rutosídeo, quercitrosídeo), etc.

Na fitoterapia tradicional são-lhe atribuídos efeitos muito diversos: antiflatulento (combate gases), antiespasmódico gastrointestinal, estrogénico, aperitivo e eupéptico, anti-inflamatório, anti-séptico das vias digestivas, respiratórias e urinárias, antimicrobiano, antibacteriano e antifúngico, diurético, antioxidante, hipocolesterolémico (para reduzir o colesterol).

MELISA (*Melissa officinalis*): A melissa é considerada uma erva calmante e tem sido utilizada para reduzir a ansiedade, estimular o sono, melhorar sintomas de indigestão, estresse e capacidade de concentração, promovendo também um sono reparador. Também foi comprovado que para acalmar a mente, a erva-cidreira protege o cérebro contra danos físicos. O eugenol que contém neutraliza os radicais livres antes que eles possam atacar as células cerebrais e o ácido caféico e o ácido rosmarínico, que são poderosos antioxidantes. O ácido rosmarínico, outro dos seus compostos, mostrou-se promissor no tratamento de vítimas de AVC.

GENGIBRE (*Zingiber officinale roscoe*): O gengibre é uma especiaria e planta medicinal utilizada desde a antiguidade, proveniente da Ásia Central e Sudeste Asiático. Sua raiz é usada na medicina popular como condimento e medicamento benéfico e eficaz. Na China, o gengibre é conhecido pelo menos desde a dinastia Zhou (século 11 aC, 221 aC). Dioscórides, o mais conhecido farmacologista da Antiguidade (século I dC), já o descreveu em sua obra mais importante chamada *Matéria Médica*. Hildegarda de Bingen também descreveu o gengibre e seus efeitos em seu herbário medieval.

Na medicina natural da Europa Central, seu uso é generalizado para neurastenia, enterite crônica, tosse, retenção urinária, distúrbios ginecológicos, reumatismo e faringite. Também é usado para vertigens, náuseas e enjoos de viagem, distúrbios circulatórios e do fluxo sanguíneo, dores musculares e espasmos, bem como para distúrbios gástricos e digestivos. Na fitoterapia ocidental, o gengibre foi incluído na farmacopeia alemã. A monografia da Comissão E avalia positivamente o rizoma para as seguintes áreas de indicação: distúrbios dispépticos e reversão dos sintomas de tontura cinética.

ALÇAÇUZ (*Glycyrrhiza glabra*): Usamos Alçaçuz O Alçaçuz é uma planta medicinal, que deve o seu nome ao sabor adocicado das suas raízes. Vem do grego “glykys”, que significa doce, e “rhiza”, que significa raiz. Hoje, o produto mais famoso da raiz de alçaçuz é o doce de alçaçuz.

A raiz de alçaçuz é uma das plantas medicinais que contém não apenas ingredientes doces, mas também efeitos curativos que têm sido usados há milênios. A evidência mais antiga vem do antigo Egito, onde se pensava que os faraós eram capazes de preparar uma bebida doce na vida após a morte. Os gregos e romanos, por exemplo, usavam alçaçuz como remédio para resfriado.

A raiz de alçaçuz é uma das plantas medicinais que possui propriedades antiespasmódicas e anti-inflamatórias na mucosa gástrica. Essas propriedades naturais ajudam a prevenir problemas digestivos e a aliviar os sintomas relacionados quando já aparecem, como peso no estômago, gases ou flatulência. O extrato de raiz de alçaçuz, juntamente com outras plantas medicinais, contribui para o tratamento de problemas digestivos, aliviando sintomas gastrointestinais que vão desde uma sensação de saciedade até dores de estômago.

Composição por 2 cápsulas:

Cinarina 2,5%	200mg
Intitulado Papaia	100mg
PT Desmódio	200mg
PT Funcho	100mg
PT Gengibre	100mg
PT Alcaçuz deglicirrinado	100mg
PT Melissa	200mg


Pharmahêbê